

TERMINAL FRONTEIRA NORTE - LOGÍSTICA S.A.		2017		2016	
planeja utilizar os expedientes práticos para contratos concluídos. Isso significa que seu único contrato já concluído, não será reapresentado. Outras alterações: As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo ou nenhum impacto nas demonstrações financeiras da Companhia. • Ciclo de melhorias anuais para as IFRS 2014-2016 - Alterações à IFRS 1 e à IAS 28. • ICPC 21 / IFRIC 22 Transações em moeda estrangeira e adiantamento. • IFRIC 23 Incerteza sobre Tratamentos de Imposto de Renda. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.					
8. Caixa e equivalentes de caixa:					
Caixa		3	-		
Depósitos bancários		229	-		
Aplicações financeiras		20	-		
		252			
As aplicações financeiras se referem substancialmente em compromissadas, e são remuneradas à taxa de mercado com base na variação percentual dos Certificados de Depósito Interbancário (CDI) apurado pela Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP). O percentual de remuneração médio para tais aplicações na Companhia em 31 de dezembro de 2017 é de 97,00%. As informações sobre os riscos de créditos, taxa de juros e outros riscos relacionados a esses ativos são apresentados na nota explicativa 18.					
9. Contas a receber de clientes:					
Mercado interno		1.164	-		
Mercado externo-partes relacionadas (nota 20)		2.097	-		
		3.261			
A exposição a riscos de crédito e moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas às contas a receber de clientes são divulgadas na nota explicativa 18.					
10. Estoques:					
Estoque para consumo		3.703	1.886		
		3.703	1.886		
O saldo de estoques está composto por peças que serão utilizados					
Custo	Vida útil média (em anos)	1º de janeiro de 2016	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Terrenos		-	3.093	-	3.093
Edifícios	21,07	-	233.330	-	233.330
Máquinas e equipamentos	7,84	-	114.292	-	114.292
Instalações	8,52	-	7.878	-	7.878
Móveis e utensílios	7,32	-	927	-	927
Equipamentos de informática	2,34	-	1.078	-	1.078
Outros	15,96	-	17	-	17
			360.615		360.615
Depreciações					
Edifícios		-	(2.769)	-	(2.769)
Máquinas e equipamentos		-	(3.643)	-	(3.643)
Instalações		-	(231)	-	(231)
Móveis e utensílios		-	(32)	-	(32)
Equipamentos de informática		-	(109)	-	(109)
			(6.784)		(6.784)
			353.831		353.831
Valor contábil líquido					
Custo	Vida útil média (em anos)	1º de janeiro de 2017	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2017
Terrenos		-	3.093	-	3.093
Edifícios	22,79	-	233.330	-	241.700
Máquinas e equipamentos	7,87	-	114.292	756	119.859
Instalações	8,52	-	7.878	-	8.028
Móveis e utensílios	7,67	-	927	37	993
Equipamentos de informática	2,47	-	1.078	154	1.269
Obras em andamento	-	-	-	10.525	4.469
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	150	155
Outros	15,96	-	17	-	899
			360.615	15.131	383.050
Depreciações					
Edifícios		(2.769)	(10.814)	-	(13.671)
Máquinas e equipamentos		(3.643)	(14.404)	9	(18.981)
Instalações		(231)	(910)	-	(1.178)
Móveis e utensílios		(32)	(129)	11	(157)
Equipamentos de informática		(109)	(423)	-	(552)
Outros		-	(1)	-	(1)
			(6.784)	(26.681)	(34.540)
			353.831	20	348.510
Valor contábil líquido					
Durante os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Empresa efetuou o teste de redução ao valor recuperável para os seus ativos e não identificou indicadores de que eles possam estar registrados por um valor maior que o seu valor recuperável.					
14. Fornecedores:					
Mercado interno				2017	2016
Mercado interno - partes relacionadas (nota 20)				1.497	-
				63	-
				1.560	
A exposição da Companhia a riscos de moeda e liquidez relacionados a fornecedores é divulgada na nota explicativa 18.					
15. Empréstimos financeiros:					
	Moeda	Taxa média ponderada em 31 de dezembro de 2017	Vencimento	2017	2016
Empréstimos com partes relacionadas (nota 20)	BRL	80% CDI	2018	1.006	-
				1.006	
16. Adiantamentos de clientes:					
Mercado interno		32	-		
Mercado interno - partes relac. (nota 20)		1.274	-		
		1.306			
17. Salários, férias e encargos sociais:					
Participação dos empregados no resultado		1.191	-		
Férias a pagar		1.131	-		
Encargos sociais		501	-		
		2.823			
18. Instrumentos financeiros: A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: • Risco de crédito; • Risco de liquidez; e • Risco de mercado. Esta nota apresenta informações sobre a exposição para cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia, políticas e processos de mensuração, gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital.					
18.1 Estrutura de gerenciamento de risco: O CEO - Chief Executive Officer tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco e é assistido nesta função pelo Departamento de Gestão de Risco, responsável por monitorar e analisar os cenários econômico-financeiros com o objetivo de identificar os riscos ao qual a Companhia está exposta, bem como mapear possíveis impactos em variáveis financeiras ou econômicas que possam gerar impactos, tais como oscilações de taxas de câmbio, taxas de juros e/ou outros indicadores. As análises de tal departamento são ainda utilizadas como ferramenta gerencial para traçar estratégias comerciais e de proteção das operações, a fim de reduzir as exposições. Foram estabelecidas políticas de gerenciamento de riscos para identificar e analisar os riscos de exposição e definir os limites de risco aceitáveis, além de ter sido criada uma estrutura de controles apropriada para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos, sendo que tanto as políticas quanto a estrutura de controles são revisados em uma					
base regular. 18.2 Riscos de crédito: Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. 18.2.1 Exposição a riscos de crédito: O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:					
		Nota	2017	2016	
Depósitos bancários (a)		8	229	-	
Aplicações financeiras (b)		8	20	-	
Contas a receber de clientes (c)		9	3.261	-	
Outros créditos			60	-	
			3.570		
(a) Depósitos bancários: Esses montantes são mantidos em instituições financeiras de primeira linha a fim de minimizar o risco de crédito trazido por essas operações. (b) Aplicações financeiras: Os montantes são mantidos em instituições financeiras de primeira linha a fim de minimizar o risco de crédito trazido por essas operações. (c) Contas a receber de clientes: A Administração busca mitigar o risco de inadimplência de sua carteira por meio de monitoramento e avaliação periódica individual de seus clientes. Parte substancial da carteira de clientes é com partes relacionadas. Baseado no monitoramento do risco de crédito de clientes, a Companhia acredita que na data da demonstração financeira nenhuma provisão ao valor recuperável é necessária com relação às contas a receber vencidas ou não vencidas. A composição por classe de vencimento no final do período de relatório dos saldos para os quais não foram reconhecidas provisões para perdas por redução no valor recuperável era a seguinte:					
		Nota	2017	2016	
A vencer			3.261	-	
			9	3.261	
18.3 Risco de liquidez: Risco de liquidez é o risco de se encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas a passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre se tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação. A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:					
		Nota	Valor contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano
31 de dezembro de 2017					
Passivos financeiros não derivativos					
Fornecedores	14	1.560	1.560	1.560	
Empréstimos financeiros	15	1.006	1.061	1.061	
Adiantamentos de clientes	16	1.306	1.306	1.306	
Outras contas a pagar		789	789	789	
		4.661	4.716	4.716	
Os valores divulgados na tabela acima representam os fluxos de caixa relacionados com passivos financeiros derivativos e não derivativos detidos para efeitos de gestão de risco e normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual. 18.4 Risco de mercado: Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preço das commodities, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar retornos. A Companhia compra e vende derivativos e também cumpre com obrigações financeiras para gerenciar riscos de mercado. Todas estas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Departamento de Gerenciamento de Risco. 18.4.1 Risco de variação cambial: O risco de variação cambial está ligado ao risco de mercado e decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio que possam fazer com que a Companhia incorra em prejuízos, levando a uma redução dos valores dos ativos ou aumento dos valores das obrigações. Como a Companhia é sediada no Brasil, a principal exposição de variação cambial da Companhia se refere à flutuação do dólar, sua moeda funcional, em relação ao real, a moeda brasileira. Exposição ao risco cambial: O resumo dos dados quantitativos sobre a exposição de risco cambial da Companhia, conforme reportado à Administração está apresentado abaixo:					
		Nota	2017	2016	
Contas a receber de clientes					
Real			1.164	-	
Dólar			2.097	-	
			3.261		
Fornecedores					
Real			(1.560)	-	
			(1.560)		
Empréstimos financeiros					
Real			(1.006)	-	
			(1.006)		
Exposições líquidas do balanço patrimonial					
Real			(1.402)	-	
Dólar			2.097	-	
			695		
18.4.2 Risco de taxa de juros: A Companhia busca manter sua exposição a taxas de juros em níveis aceitáveis. A exposição a esse risco está substancialmente relacionada a financiamentos e aplicações financeiras. Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia era, sem qualquer interferência de instrumentos de proteção, conforme abaixo:					
		Nota	2017	2016	
Instrumentos de taxa variável					
Empréstimos financeiros	15	(1.006)	-		
Aplicações financeiras	8	20	-		
		(986)			
18.5 Gerenciamento do capital: A política da diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A diretoria monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total, excluindo ações preferenciais não resgatáveis e participações de não controladores. A diretoria também monitora o nível de dividendos para acionistas ordinários. A diretoria procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos					